

## O ENSINO DA SAÚDE NA ESCOLA: UM OLHAR SOB O PLANEJAMENTO DE AULAS

Clara de Assis Almeida Costa<sup>1</sup>  
Mabelle Maia Mota<sup>2</sup>  
Maria Luciane Silva de Medeiro<sup>3</sup>  
Jefferson Florencio Rozendo<sup>4</sup>  
Edval Estevam de Melo Filho<sup>5</sup>  
Thaidys da Conceição Lima do Monte<sup>6</sup>

### RESUMO

O ensino da saúde na escola vem se configurando ao longo dos anos como um tema relevante para toda a comunidade escolar. Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho foi analisar o ensino da saúde na escola com base nos planos anuais dos professores de Educação Física. O caminho metodológico trilhado se configurou como uma abordagem qualitativa e de campo. O lócus da pesquisa foi um município no interior do Estado do Ceará e os sujeitos foram 04 professores de Educação Física das escolas estaduais. Para a coleta de dados foi utilizada a solicitação dos planos anuais da disciplina de Educação Física e em seguida realizada a análise documental comparando os achados nos documentos com a literatura sobre a temática. Com os principais resultados obtidos pode-se identificar que a temática vem sendo aos poucos implementada dentro das aulas, que como os professores relataram entendem a necessidade de trazer essa temática para dentro dos conteúdos programáticos. Porém, foi identificado um destaque maior e melhor na distribuição e construção dos planos nessas aulas no ensino profissionalizante e encontramos em nossa investigação que o ensino da saúde é trabalhado no ensino médio, mas em relação a todas as séries somente em algumas escolas, sendo que em outras escolas a temática é mais discutida nas séries de 2º e 3º ano, defendendo que a mesma deve ser trabalhada em todas as séries de ensino médio e em todos os níveis de ensino.

**Palavras-chave:** Saúde, Escola, Educação Física, Planejamento.

### INTRODUÇÃO

O processo de autonomia de poder estudar, com um ensino que possibilite ao indivíduo se desenvolver, adquirir conhecimentos para sua formação profissional está sempre em discussão. A educação muda o indivíduo em vários aspectos, intelectual,

---

<sup>1</sup> Graduada do Curso de Educação Física do Instituto Federal do Ceará - IFCE, [clarinhacosta0624@gmail.com](mailto:clarinhacosta0624@gmail.com);

<sup>2</sup> Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, [mabellemota@gmail.com](mailto:mabellemota@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestranda em Educação pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, [lucianemedeiros12211990@gmail.com](mailto:lucianemedeiros12211990@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutorando em Educação - ACU, [jeffersonrozendo@yahoo.com.br](mailto:jeffersonrozendo@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Graduado do Curso de Licenciatura em Educação Física da Unifametro – Unidade Fortaleza, [edvalfilho7@gmail.com](mailto:edvalfilho7@gmail.com);

<sup>6</sup> Professora orientadora Doutora em Educação pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, [thaidyslimamonte@gmail.com](mailto:thaidyslimamonte@gmail.com);

social, emocional e físico, para isso destacamos a disciplina de Educação Física, que trabalha com todos esses aspectos na construção do mesmo. Em destaque, abordaremos sobre o ensino da disciplina de Educação Física e sua relação com a saúde dentro do nível do ensino médio.

Levamos em consideração que o aluno tem direito a um ensino de qualidade e que a disciplina de Educação Física escolar precisa ser ofertada com os conteúdos que também estejam relacionados à saúde, e assim oportunizar o conhecimento mais amplo e contribuir significativamente para melhorar o estado de saúde, diminuindo os índices de doenças.

O tema saúde tem ganhado destaque dentro das escolas com a disciplina de E.F. por meio da própria BNCC, apesar disso ainda existe uma certa discussão para se analisar se de fato realmente está sendo ofertada de forma que garanta uma qualidade no ensino da saúde dentro das escolas, buscando favorecer a qualidade de vida, deixando de ser mais homogênea, onde só se entendia sobre diminuição dos índices de doenças ampliando então seus conhecimentos sobre o tema (OLIVEIRA, 2004).

O conceito de conteúdo é definido por Coll et al. (2000) como um conjunto de formas ou saberes culturais, conceitos, explicações, raciocínios, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, modelos de conduta, para que ocorra um aprendizado favorável no ensino do aluno.

Determinar os conteúdos para a disciplina de educação física foi durante muito tempo momentos de luta, no Brasil durante a tendência militarista, os conteúdos eram apontados somente para os relacionados à saúde, a parte de higienização e eugenia (BETTI, 1991).

Nessa perspectiva, esse trabalho se justifica no sentido de apontar novos caminhos para o ensino da Educação Física na escola, com enfatizando a necessidade de discutir sobre a saúde na escola, como um conteúdo relevante para ampliar a conscientização de toda a comunidade escolar sobre o tema da saúde, seus determinantes e como pedagogicamente a mesma pode ser trabalhada juntos aos alunos.

Sendo assim, o objetivo deste estudo é investigar a articulação entre os conteúdos da Educação Física e saúde, em relação ao plano anual da escola.

Para tanto, o caminho metodológico seguido foi a utilização de abordagem qualitativa e de campo. O lócus da pesquisa foi um município no interior do Estado do Ceará e como sujeitos foram selecionados 04 professores de Educação Física das escolas estaduais. Os dados foram coletados utilizando a solicitação dos planos anuais da

disciplina de Educação Física e em seguida realizada a análise documental comparando os achados nos documentos com a literatura sobre a temática.

## **METODOLOGIA**

O estudo realizado teve uma abordagem qualitativa e descritiva que se deu um destaque ao método de análise documental (VIEIRA E ZOUAIN,2005).

O local da pesquisa constitui-se em 3 escolas de ensino médio, sendo uma de tempo integral, outra profissional e uma de ensino regular, todas localizadas em um município do sertão central do Estado do Ceará. Os sujeitos foram 04 professores de Educação Física, efetivos e contratados.

Para a coleta dos dados, foi feita a solicitação junto aos docentes e as escolas investigadas, para disponibilização dos planos de aulas e planejamento anual da disciplina de Educação Física, documentos basilares para a investigação e os dados foram analisados com base na análise do conteúdo de Bardin (2010).

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A filosofia de Canguilhem (2015) afirma que o indivíduo é normal seja em seu estado de saúde ou doença. O ser vivo tem apenas diferenças em seu estado atual que é o da saúde, ele simplesmente vive um momento de inferioridade ao seu estado de completo bem-estar. A doença é tida como um momento normal, que por fatores talvez patológicos é que resulte em um momento diferente na vida do ser humano.

Ainda segundo o autor, "O homem, mesmo sob aspectos físicos, não se limita a seu organismo", ele pode ter qualquer doença como por exemplo miopia, e mesmo assim não irá se tornar uma anormalidade para ele, julgando como uma doença, pois em seu ambiente de trabalho como no campo ele faça possível viver com a sua diferença, mas talvez se fosse preciso dirigir um veículo na cidade já não conseguiria. Portanto, não é que seja normal ou anormal, somente é diferente para cada indivíduo e cada um com sua crítica ao seu estado.

A perspectiva é de que se viva bem, e para que isso aconteça, temos leis que vigoram e trabalham para que o indivíduo possa desfrutar de uma educação, saúde, segurança e saneamento de qualidade, pontos principais para se viver bem.

Abordando o tema saúde, destaca-se o Sistema Único de Saúde (SUS), um sistema que busca promover uma saúde de qualidade iniciada dentro da atenção básica. Um dos pontos importantes do SUS é desenvolver a promoção da saúde e prevenir doenças. Com isso o sistema busca desenvolver programas que auxiliem na execução desse objetivo.

O tema saúde tem ganhado destaque dentro das escolas com a disciplina de E.F. por meio da própria BNCC, apesar disso ainda existe uma certa discussão para se analisar se de fato realmente está sendo ofertada de forma que garanta uma qualidade no ensino da saúde dentro das escolas, buscando favorecer a qualidade de vida, deixando de ser mais homogênea, onde só se entendia sobre diminuição dos índices de doenças ampliando então seus conhecimentos sobre o tema (OLIVEIRA, 2004).

Assim, o trabalho desenvolvido nas escolas através de programas em que o ministério da saúde e da educação vem organizando, tem o objetivo de ampliar um conhecimento de saúde para além de uma aptidão física, mas para uma ação de oferecer uma condição de viver com perfeito bem-estar

Diante de todo o processo de aperfeiçoamento dos currículos, foi extraído do campo político com um viés crítico em busca da redemocratização brasileira duas hipóteses, aparatos normativos como as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB nº 9394-96 e as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN), esses aparatos permitiram desenvolver, elaborar debates mais além do que o proposto por especialistas, deu-se a oportunidade das escolas construírem suas propostas curriculares (LOPES, 2002 e SOUZA JÚNIOR, 2007).

Determinar os conteúdos para a disciplina de educação física foi durante muito tempo momentos de luta, no Brasil durante a tendência militarista, os conteúdos eram apontados somente para os relacionados à saúde, a parte de higienização e eugenia (BETTI, 1991). Porém, o autor destaca que a educação física sofreu uma forte influência no Método Desportivo Generalizado, que trabalha o esporte de forma lúdica, levando o aluno a cooperativa e coletividade e a prepará-lo, assim, para a vida.

De acordo com Darido (2012), a educação física também traz uma perspectiva na chamada saúde renovada que busca esse ensino aprendizado trabalhando as habilidades dos alunos de forma lúdica, levando-o a entender que a prática de atividades físicas na infância e adolescência pode ajudar a melhorar as habilidades e desenvolver atitude e hábitos de uma vida ativa na idade adulta e assim, uma vida de qualidade.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Elaborar e construir o plano anual de determinada disciplina é um processo político, democrático e implicado em escolhas que sejam relevantes para os alunos em processo de aprendizagem. Todo o planejamento do currículo pedagógico é de suma importância para que possam ser cumpridos os objetivos durante todo o processo de aprendizagem do aluno naquele ano letivo. Com isso a abordagem tem que estar alinhada com a BNCC e os PCNs, que irão ajudar o professor na construção de seu planejamento e conseqüentemente de suas aulas.

Sendo assim, foram analisados cada plano de aula das escolas investigadas e em seus respectivos níveis de ensino, buscando um olhar voltado à identificação de da temática da saúde nesses documentos, a seguir, apresentamos o compilado de resultados na tabela 1.

**Tabela 1:** Análise dos planos de aulas referente a cada escola e séries.

<b>Planos de aula (Conteúdos)</b>			
<b>Escola</b>	<b>1° ano</b>	<b>2° ano</b>	<b>3° ano</b>
<b>Tempo integral</b>	Valências físicas, Avaliação física, História da educação, Esporte coletivo, Anatomia, Jogos olímpicos; Jogos.	Sedentarismo; Nutrição; Atividade física e grupos especiais; Conhecimento sobre o corpo; Luta; Esportes individuais; Ginástica; Atividade física adaptada.	A educação física enquanto possibilidades e fins terapêuticos, preventivos, curativos, de lazer e laborais; Anabolizantes; Sistema circulatório; Sistema respiratório; O papel da atividade física na mudança do estilo de vida; Exercício físico e aptidão física; Lesões no esporte; Condicionamento físico.
<b>Ensino Profissionalizante</b>	Atividade física e saúde; Exercício físico; Saúde; Aptidão física.	Corpo e saúde; Corpo, mídia e padrões de beleza; Transtornos alimentares; Componentes da aptidão física relacionados a saúde e performance; Dança; Corpo e saúde (desvio postural); Obesidade; Lazer e sociedade.	Esporte (atividade física inclusiva); Corpo e saúde (saúde, qualidade de vida, hipertensão e diabetes); Lutas; Treinamento desportivo; Práticas corporais de aventura; Ginástica.
<b>Ensino regular</b>	Avaliação Física; Jogos; Esportes; Crescimento e Desenvolvimento	Conhecimentos Anatômicos e Fisiológicos; Efeitos do exercício físico no organismo; Educação	Musculação (Treinamento contra a resistência); Sistema digestivo; Nutrição; Suplementos e anabolizantes; Atividade

	Humano; Orientações alimentares.	Física e primeiros socorros; Lazer e sociedade.	física para grupos especiais.
--	----------------------------------	---	-------------------------------

Fonte: Elaborado pela autora.

De acordo com a análise dos planos de aulas a escola de tempo integral no 1º ano de ensino não trabalha com a abordagem em saúde como qualidade de vida, diferente dos demais anos de ensino que trabalha a concepção da boa alimentação, da saúde de qualidade, do efeito que o exercício tem de preventivo e curativo em diversas doenças.

Na segunda escola investigada e analisada os planos de aula trazem uma abordagem metodológica mais completa, com sua construção curricular mais robusta e durante as suas três séries, 1º, 2º e 3º ano, buscando ali trabalhar a temática saúde em todos os conteúdos da disciplina, ensinando e colaborando na melhoria da qualidade de vida dos alunos, no crescimento de conhecer e ser crítico, com trabalhos em grupos, palestras, pesquisas sobre boa alimentação, conhecimento do corpo como um todo, entendendo seus limites e efeitos de suas ações pelo exercício físico como positivo. Levando o aluno a ser crítico com relação ao que a mídia oferece.

O planejamento da terceira escola que é a de ensino regular mostrou na sua elaboração que tanto o 1º, 2º e 3º ano trabalham conteúdos sim sobre o exercício físico, mas em uma análise mais aprofundada na metodologia de ensino ela deixa a abordagem da temática saúde mais para o 3º ano, trabalhando sobre os anabolizantes, alimentação, musculação e atividade física para grupos especiais.

A construção do currículo da escola com a seleção dos conteúdos de acordo com a própria BNCC para a disciplina de Educação Física, tem a finalidade de cumprir com o que se é proposto, ensinar, aprender, levar o aluno a compreender, fazer e saber o porquê está fazendo, é um papel que a escola tem, auxiliar no crescimento tanto intelectual como social dos alunos. Sendo assim, o planejamento é importante nesse trabalho de ensinar.

Segundo Oliveira (2015) a temática saúde é um tema que é transversal às práticas pedagógicas/conteúdos da EF escolar. Com isso, a escola tem um papel fundamental de se envolver na preparação de atividades com foco na temática saúde. Assim, diante do que foi analisado, das atividades desenvolvidas dentro das escolas, percebeu uma ação feita tanto nas salas de aula durante as aulas, como em momentos extras proporcionados pela instituição de ensino, fortalecendo o conhecimento sobre saúde que já é trabalhado dentro dos próprios conteúdos da EF.

Portanto, mesmo a temática saúde não sendo um conteúdo exclusivo da disciplina de Educação Física, mas ajuda a contribuir para uma educação para a saúde, transformando os espaços escolares em ambientes mais saudáveis, assim como indivíduos também.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ressaltamos que este trabalho nos propicia diversas reflexões quanto à abordagem do tema saúde com perspectivas de ser abordado nos planos de aulas de turmas do ensino médio dos professores de Educação Física. Identificamos através deste, que a metodologia utilizada, abordagem qualitativa e de campo, foi ideal e essencial para o desenvolvimento deste artigo, uma vez que conseguimos comparar os achados da análise literária, pertinente ao assunto, com os planos de aula anuais que foi solicitado através da coleta de dados. Destacamos também a observação de que, aos poucos os professores estão conseguindo implementar em seus planos de aula, e executar, o tema em questão dentro dos conteúdos do programa, além de enxergarem essa necessidade, quebrando assim um paradigma referente a dificuldade das aulas teóricas nessa disciplina.

Após a análise dos planos de aula anuais, mesmo identificando a preocupação por parte dos docentes quanto a um aspecto mais contemporâneo e associado à saúde renovada (Educação Física e qualidade de vida), conseguimos apontar uma maior eficácia quanto aos objetivos dos planos de aula nas escolas de ensino profissionalizante, potencializando a criticidade sob o olhar do aluno de como a boa alimentação e os exercícios nos beneficia de uma forma geral. Portanto, enxergamos que os docentes buscam evidenciar o vínculo entre a disciplina, saúde e qualidade de vida em seus cotidianos de sala de aula.

O processo investigativo realizado neste nos permite afirmar que o tema ensino da saúde na escola estão sim sendo incluídos nos planos de aula dos professores de Educação Física do ensino médio, referindo-se aqueles que fizeram parte da coleta de dados deste. No entanto, somente em algumas escolas que o assunto está sendo abordado em todas as séries, e em outras, o tema é abordado com maior frequência nas turmas do 2º e 3º ano.

Contudo indicamos que, outros estudos com amostra maior possam ser feitos, para que se possa ter mais elementos para discutir sobre saúde na escola.

## **AGRADECIMENTOS**

Nossos agradecimentos ao Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar - GEPEFE/UECE e ao Grupo de Pesquisa em Educação Física, Saúde e Inclusão - GPEFSI / IFCE.

## **REFERÊNCIAS**

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: edições 70, 2010.
- BETTI, M. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2000.
- CANGUILHEM, Georges. **O normal e o patológico**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.
- COLL, C. et al. **Os conteúdos na reforma**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- DARIDO, S. C.; **Caderno de formação: formação de professores didática dos conteúdos**. São Paulo: Cultura Acadêmica. UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Caderno de formação: formação de professores didática dos conteúdos. São Paulo: Cultura Acadêmica, v. 6, p. 76-89, 2012.
- LOPES, A. C.; Macedo, E. **O pensamento curricular no Brasil**. In A. C. Lopes, & E. Macedo (Orgs.). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.
- OLIVEIRA, A. A. B. **O tema saúde na Educação Física Escolar: uma visão patogênica ou salutogênica?** In: KUNZ, E.; HLDEBRANDT-STRAMANN, R. (Org.). Intercâmbios científicos internacionais em Educação Física e Esportes. Ijuí, p.241-259, 2004
- OLIVEIRA, VJM DE; MARTINS, IR; BRACHT, V. **Projetos e práticas em educação para a saúde na educação física escolar: possibilidades!**. Revista de Educação Física, v. 26, n. 2, pág. 243-255, 20 de abril de 2015.
- SOUZA JÚNIOR, M. **A constituição dos saberes escolares na educação básica**. 2007. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife: Ufpe, 2007.
- VIEIRA, M. M. F. e ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.